



A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

THE DISTANCE EDUCATION IN TEACHING AND NURSING PRACTICE: INTEGRATIVE REVIEW LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA ENSEÑANZA Y EN LA PRÁCTICA DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA

Johnata da Cruz Matos¹, Raíza Rana de Souza Lima², Camila Ribeiro Galdino Nakata³, Alaíde Francisca de Castro⁴, Henrique Coimbra Guimarães⁵, André Ribeiro da Silva⁶

RESUMO

Objetivo: identificar as evidências científicas sobre a aplicabilidade de mídias educativas no ensino e na prática da Enfermagem no Brasil. **Método:** revisão Integrativa com vistas a responder a questão << *Quais as evidências científicas sobre as tendências atuais na aplicabilidade de mídias educativas no ensino e na prática da Enfermagem brasileira?* >> Realizou-se busca da produção científica, entre 2006 e 2014, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e biblioteca SciELO, empregando os descritores *Educação a Distância*, *Educação em Enfermagem*, *Tecnologia*, *Tecnologia Educacional* e *Tecnologia da Informação*. **Resultados:** diversas são as aplicabilidades utilizadas em EaD, como: mídias, hiper mídias e softwares educativos, cursos on-line, ambiente virtual de aprendizagem/plataforma Moodle, metodologia de ensino integrativa, treinamento de navegação e manuseio da plataforma utilizada e presença de professor-tutor ativo. **Conclusão:** o ensino da enfermagem a distância deve ser amplamente elaborado, fazendo uso de estratégias e exigências educacionais variadas e embasadas cientificamente, que visem potencializar o processo de construção do conhecimento, indispensáveis atualmente. **Descritores:** Educação a Distância; Educação em Enfermagem; Tecnologia; Tecnologia Educacional; Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Objective: to identify the scientific evidence on the applicability of educational media in education and nursing practice in Brazil. **Method:** integrative review to answer the question << *What are the scientific evidence on current trends in the applicability of educational media in teaching and practice of Brazilian nursing?* >> A search of the scientific production from 2006 to 2014 in the databases LILACS, MEDLINE and SciELO library, was conducted, using the descriptors *Distance Education*, *Nursing Education*, *Technology*, *Educational Technology* and *Information Technology*. **Results:** the applicability used in distance education are media, hypermedia and educational software, online courses, virtual learning environment/Moodle, integrative teaching methodology, navigation training and handling of used platform and presence of active teacher-tutor. **Conclusion:** distance nursing education should be widely developed, using strategies and varied educational and scientifically informed requirements, aimed at enhancing the process of knowledge construction, currently indispensable. **Descriptors:** Distance Education; Nursing Education; Technology; Educational Technology; Information Technology.

RESUMEN

Objetivo: identificar las evidencias científicas sobre la aplicabilidad de medias educativas en la enseñanza y en la práctica de la enfermería en Brasil. **Método:** revisión Integradora para responder a la pregunta << *¿Cuáles son las evidencias científicas sobre las tendencias actuales en la aplicabilidad de medias educativas en la enseñanza y en la práctica de la enfermería brasileña?* >> Se realizaron búsquedas de la producción científica, entre 2006 a 2014, en las bases de datos LILACS, MEDLINE y biblioteca SciELO, empleando los descriptores *Educación a Distancia*, *Educación en Enfermería*, *Tecnología*, *Tecnología Educacional* y *Tecnología de la Información*. **Resultados:** diversas son las aplicabilidades utilizadas en EAD, como: medias, hipermedias y softwares educativos, cursos online, ambiente virtual de aprendizaje/plataforma Moodle, metodología de enseñanza integradora, entrenamiento de navegación y manoseo de la plataforma utilizada y presencia de profesor-tutor activo. **Conclusión:** la enseñanza de la enfermería a distancia debe ser ampliamente elaborada, usando estrategias y exigencias educacionales variadas y basadas científicamente, que potencialicen el proceso de construcción del conocimiento, indispensables actualmente. **Descriptores:** Educación a Distancia; Educación en Enfermería; Tecnología; Tecnología Educacional; Tecnología de la Información.

¹Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Hospital Universitário de Brasília (HUB), Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. E-mail: johnata.matos@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. E-mail: iza.rslima@gmail.com; ³Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Neurofuncional, Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. E-mail: camilagnakata@gmail.com; ⁴Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Hospital Universitário de Brasília (HUB), Universidade de Brasília (UnB), Brasília/DF, Brasil. E-mail: castroalaide@gmail.com; ⁵Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem na Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. E-mail: coimbrahrenrig@gmail.com; ⁶Educador Físico, Doutorando em Ciências da Saúde na Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. E-mail: andreribeiro@unb.br

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de oferecer possibilidades de desenvolvimento e progresso profissional, a Educação a distância (EaD), desde o início do século XX, tem progredido de forma eficiente, sendo capaz de proporcionar a todos os níveis de ensino, programas formais e informais, um acesso facilitado às diversas profissões no âmbito da educação continuada e permanente.¹

A criação da Universidade Aberta de Londres (*Open University*), em 1970, contribuiu de forma indispensável na progressão do desenvolvimento tecnológico dos métodos e materiais que moldariam a EaD e embasariam a utilização das diferentes mídias nos processos de educação. Em 1972, o surgimento da Universidade Nacional de Educação a distância (UNED) em Madri foi tido como uma das iniciativas de grande vitória e como exemplo a ser seguido por outros países.¹

Mesmo diante de seu contínuo progresso, a EaD ainda possui algumas fragilidades que têm sido pouco discutidas a fundo para sua real otimização. Por consequência de sua complexidade, existe a necessidade de integralizar, de maneira sistêmica, referenciais de qualidade dos aspectos pedagógicos, dos recursos humanos e de infraestrutura desse modelo. Com isso, o projeto pedagógico de um curso a distância deve enfatizar a adequação do currículo do curso aos seus objetivos, à metodologia, à apresentação estética da plataforma de ensino, ao material didático atualizado, às formas de tutoria, de comunicação e de avaliação.¹⁻²

O constante estado de evolução das ferramentas tecnológicas no ensino a distância, bem como a globalização e o crescimento dos papéis das profissões, têm exigido cada vez mais que as instituições de ensino discutam a respeito dos conceitos pertinentes à modalidade EaD, como o tempo, a distância, a educação, o ensino, de tal forma que se adequem às demandas do mercado de trabalho e à agilidade de seu crescimento. Os avanços tecnológicos devem possibilitar a integração das diferentes formas de mídia, de tal forma que ofereça aos alunos variedades dentro do processo de aprendizagem, para que esta atenda eficaz e eficientemente as múltiplas formas de aprendizado.¹⁻³

A maioria do público da EaD são os alunos adultos; diante disso, é de extrema importância o entendimento da forma como esse público aprende. Nesse aspecto, a

andragogia, que aborda o estudo e a descoberta da forma de auxiliar o adulto na sua aprendizagem, valorizando as suas experiências e retirando delas pontos nevrálgicos que servirão como base para o desenvolvimento de um processo voltado para a otimização da aprendizagem, é indispensável para a construção do ensino a distância.³

As distintas ferramentas de comunicação disponíveis para o estímulo da autonomia crítica dos alunos, quanto à forma de aprendizagem e ao conteúdo que é repassado, têm sido discutidas pela comunidade acadêmica, pois o uso dessas ferramentas têm se mostrado otimizador e enriquecedor do processo educacional, favorecendo a criatividade, a flexibilidade, o raciocínio crítico e a construção de redes colaborativas de aprendizagem.⁴⁻⁵

As mídias disponíveis e as novas estratégias de ensino como a EaD têm gerado maior autonomia ao aluno. O modelo tradicional de comunicação unidirecional, que permite apenas a transmissão da mensagem do emissor para o receptor através de uma única mídia, tem sido substituído pelo modelo comunicativo-pedagógico cíclico e dinâmico, o qual favorece a comunicação de forma dinâmica, permitindo que tanto o emissor quanto o receptor possam trocar de papel constantemente, estimulando a comunicação bidirecional através de mídias que possibilitam a “ida e vinda” da mensagem e favorecendo, assim, o processo de construção do conhecimento.⁵⁻⁶

Os processos educacionais em EaD têm se articulado através dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que oportunizam aos alunos um melhor acesso às informações por intermédio das Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICS). Sabe-se que a utilização dessas ferramentas tem sido amplamente implementada nos cursos a distância na área da saúde, e principalmente na Enfermagem, permitindo o desenvolvimento de novos produtos e serviços que têm influenciado o processo de decisão das intervenções dos profissionais de saúde através da educação continuada e permanente. Entretanto, é necessário que sejam estabelecidos critérios que avaliem pontos positivos e negativos quanto à utilização das TICS e dos AVA, bem como o seu uso em conjunto na visão dos alunos.⁷⁻¹⁰

OBJETIVO

- Identificar as evidências científicas sobre a aplicabilidade de mídias educativas no ensino e na prática da Enfermagem no Brasil.

MÉTODO

Realizou-se como método um dos recursos da Prática Baseada em Evidências (PBE)¹¹, a Revisão Integrativa,¹²⁻¹³ na qual foram seguidas as seis etapas: a primeira etapa foi a definição da questão norteadora da pesquisa; na segunda etapa, foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa, foram eleitas as bases de dados e realizada a busca das produções científicas; na quarta etapa, foi realizada a análise dos quatro dados; na quinta etapa, foi desenvolvida a discussão dos dados; e na sexta etapa, foi apresentada a síntese da revisão.¹⁴

Tivemos como questão norteadora do estudo: quais são as evidências científicas das tendências atuais na aplicabilidade de mídias educativas no ensino e na prática da Enfermagem brasileira? Neste sentido, os critérios de inclusão para o referido estudo foram: artigos com texto completo, artigos com a versão on-line gratuita, produções nacionais e internacionais, todos publicados nos idiomas português, espanhol ou inglês. O espaço temporal delimitado foram os anos de 2006 a 2014, a fim de delinear a produção científica da atualidade. Foram excluídas teses, dissertações, monografias e artigos, os quais, após a leitura dos resumos, não convergiam com o objeto de estudo proposto, além das publicações indexadas duplamente.

A busca foi realizada por dois revisores, garantindo rigor ao processo de seleção dos artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), no final do segundo semestre de 2014, com descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação a Distância, Educação em Enfermagem, Tecnologia, Tecnologia Educacional e Tecnologia da Informação. Para a análise dos artigos, 16 produções científicas atenderam aos critérios de inclusão. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “educação a distância” [and] “educação em enfermagem” [and] “tecnologia” [and] “tecnologia educacional” [and] “tecnologia da informação”.

Após a leitura dos títulos e resumos, os estudos selecionados foram analisados com auxílio de um instrumento já validado, avaliando-se dados referentes à identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e os resultados encontrados nos artigos ao

periódico, autor, estudo e o nível de evidência: no nível 1, estão as revisões sistemáticas ou metanálise; no nível 2, encontra-se pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; no nível 3 de evidências, estão os ensaios clínicos bem delineados sem randomização; no nível 4, predominam os estudos de corte e de caso-controle bem delineados; no nível 5, tem-se a revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; no nível 6, encontram-se as evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e no nível 7, têm-se as opiniões de autoridades ou relatório de comitês de especialistas.¹²⁻¹³

Por meio de análise temática ou categorial tipo de técnica de análise de conteúdo, operou-se de desmembramento do texto em unidades (categorias), segundo reagrupamentos sistemáticos analógicos.¹²⁻¹³ A análise constitui-se pela leitura dos 16 artigos selecionados. Posteriormente buscou-se descobrir os núcleos de sentido que compõem o corpus do estudo, preocupando-se com a frequência desses núcleos. Sob a forma de dados segmentáveis e análogos, onde se realizou nova análise emergiram as categorias: aplicabilidade dos softwares na prática assistencial e aplicabilidade dos softwares no ensino em enfermagem.

RESULTADOS

As referências pesquisadas neste estudo foram adequadamente referenciadas, obedecendo e citando as fontes de pesquisa. Observou-se também os preceitos éticos (parecer de Comitê de Ética de Pesquisa em seres humanos) relacionado aos textos que foram analisados no quesito conteúdo e citação das partes consultadas.

Os dados foram organizados na Figura 1, a partir do software Microsoft Office Word 2013, dispondo das seguintes variáveis: ano de publicação, título do artigo, autores, periódico de publicação, tipo de pesquisa e objetivo do estudo.

A análise dos periódicos demonstra a presença de 16 (100%) periódicos nacionais, conforme o descrito na Figura 1.

Os resultados mostram que 14 das publicações científicas (84,32%) estão relacionadas à aplicabilidade dos softwares no ensino em Enfermagem e dois periódicos (15,68%) com ênfase na aplicabilidade dos softwares na prática assistencial.

Na relação espaço temporal dos estudos, 7 (43,75%) se destacaram no ano de 2013, 4 (25%) achados no ano de 2012, 2 (12,5%) em 2011 e nos anos de 2010, 2009 e 2008 apenas 1 (6,25%) artigo em cada ano. Das

Matos JC, Lima RRS, Nakata CRG et al.

A educação à distância no ensino e na prática...

publicações, 8 (50%) apresentaram o nível de evidência V e 8 (50%) apresentaram nível de evidência VI, conforme a Figura 1.

Ano	Título	Autores	Periódico	Tipo de Pesquisa	Nível de Evidência	Objetivo
2013	Recursos tecnológicos na educação em Enfermagem. ¹⁵	Tobase L, Guareschi APD, Frias MAE, Prado C, Peres HHC.	Journal of Health Informatics	Quantitativo, exploratório, descritivo	V	Identificar a utilização dos recursos tecnológicos na educação em Enfermagem.
2013	Utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de Enfermagem. ¹⁶	Cogo ALP, Pedro ENR, Silva APSS, Alves EATD, Vállí GP.	Ciencia Y Enfermeria	Quantitativo, exploratório, descritivo	V	Descrever a utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de Enfermagem em Instituições de Ensino Superior.
2013	Uso do moodle na disciplina informática de Enfermagem. ¹⁷	Salvador ME, SaKumoto M, Marin HF.	Journal of Health Informatics	Quantitativo, transversal, descritivo	V	Averiguar alunos de Enfermagem quanto à disciplina via Moodle Informática em Enfermagem.
2013	Teleamamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Tele-enfermagem. ¹⁸	Prado C, Silva IA, Soares AVN, et al.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Relato de experiência	VI	Relatar a experiência da Tele-enfermagem na Teleamamentação do Programa Nacional de Telessaúde no Brasil no Núcleo São Paulo.
2012	Ambiente Virtual de Aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência. ¹⁹	Prado C, Santiago LC, Silva JAM, et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	Relato de experiência	VI	Apresentar a experiência de seu emprego no ensino de Enfermagem para alunos do 4º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, na disciplina “Educação em Enfermagem: Tendências e Desafios”.
2012	Exame físico no pré-natal: construção e validação de hiperímia educativa para a Enfermagem. ²⁰	Freitas LV, Teles LMR, Lima TM, et al.	Acta Paul Enferm	Relato de experiência	VI	Descrever o processo de desenvolvimento de uma hiperímia educacional para graduandos e profissionais de Enfermagem a respeito da técnica de realização do exame físico no pré-natal.
2013	A construção de um ambiente virtual de aprendizagem a distância: uma estratégia educativa em serviço. ²¹	Grossi MG, Kobayashi RM.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Relato de experiência	VI	Descrever sobre construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem em rede social para a implementação da Educação a Distância, desenvolvido em instituição hospitalar pública cardiológica por 23 enfermeiros do Grupo de Educação.
2013	Avaliação do website educacional em Primeiros Socorros. ²²	Mori S, Whitaker IY, Marin HF.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quantitativo, Descritivo	V	Avaliar a estrutura, a qualidade da informação e a navegabilidade do website em Primeiros Socorros.
2012	Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. ²³	Prado C, Casteli PM, Lopes TO, et al.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Relato de experiência	VI	Relatar a construção do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a experiência dos tutores como mediadores de um grupo de pesquisa na plataforma Moodle.
2012	Ambiente Virtual de Aprendizagem: estruturação de roteiro para curso on-line. ²⁴	Seixas CA, Mendes IA, Godoy S, et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	Descritivo, transversal	V	Descrever os passos para desenvolvimento de um curso e sua estrutura em ambiente virtual de aprendizagem Moodle.
2013	Desenvolvimento de ambiente virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação	Rodrigues RC, Peres HHC.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Relato de experiência	VI	Elaborar e avaliar um Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para educação continuada em Enfermagem.

cardiorrespiratória em neonatologia. ²⁵						
2011	Transdisciplinaridade na educação a distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. ²⁶	Martins TYC, Ribeiro RC, Prado C.	Revista Brasileira de Enfermagem	Artigo de Reflexão	VI	Refletir sobre transdisciplinaridade na educação a distância.
2011	Chat educacional em Enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. ²⁷	Silva APSS, Pedro ENR, Cogo ALP.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Qualitativo, estudo de caso, retrospectivo	VI	Analisar os diálogos produzidos por alunos de Enfermagem em um contexto mediado por chat educacional em Ambiente Virtual de Aprendizagem, após a realização da atividade denominada <i>Cliente Virtual</i> .
2010	Aprendizagem de sinais vitais utilizando objetos educacionais digitais: opinião de estudantes de Enfermagem. ²⁸	Cogo ALP, Silveira DT, Pedro ENR, et al.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Qualitativo, descritivo	V	Verificar a opinião dos estudantes de Enfermagem quanto ao método pedagógico de aprendizado de sinais vitais em ambientes digitais.
2009	Objetivos educacionais digitais em Enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação. ²⁹	Cogo ALP, Pedro ENR, Silva APSS, et al.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Descritivo, exploratório	V	Demonstrar dados obtidos através de objetos educacionais em Enfermagem.
2008	Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem <i>On-line</i> . ³⁰	Rodrigues RCV, Peres HHC.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Descritivo exploratório	V	Identificar os cursos de Ensino Superior Nacional de EaD por área de concentração, região geográfica, nível de formação e os cursos de EaD no ensino superior de Enfermagem.

Figura 1. Agrupamento dos artigos segundo título, autores, ano de publicação, periódico, tipo de pesquisa e objetivo.

As conclusões destes estudos foram: a maioria dos temas abordados sobre práticas pedagógicas, EaD e objetos de aprendizagem, aplicados nas áreas de ensino em Enfermagem e educação permanente, procedentes de universidades públicas da Região Sudeste, investigando acadêmicos, profissionais de Enfermagem e enfermeiros, utiliza o relato de experiência como metodologia predominante.¹⁵

Em um estudo, houve apoio para o desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais em 90% das instituições, das quais 77,8% têm setores especializados na produção de material. Três cursos de graduação (30%) oferecem disciplina a distância e 47,3% dos professores fizeram curso de qualificação. O recurso mais usado pelos professores em aula é o vídeo (82,4%). Concluiu-se que as instituições de Ensino Superior oferecem infraestrutura tecnológica e/ou pedagógica para o atendimento da demanda crescente no uso da informática no ensino, no entanto, ações em educação a distância ainda são limitadas no ensino da Enfermagem, destacando o uso das tecnologias educacionais digitais no ensino presencial.¹⁶

Observa-se que a maioria dos alunos participa dos exercícios propostos e obtém nota maior que 70 nas avaliações. O Moodle favorece a aprendizagem extra-institucional e possibilita adequação do horário escolar e um processo de aprendizagem contínuo.¹⁷

Nesse sentido, convém ressaltar que a Tele-enfermagem exige mudanças mais profundas do que uma simples transposição da prática presencial para o mundo virtual, focando exclusivamente as questões de hardware, conectividade ou software especializado para assistência, ensino ou pesquisa via internet. Evidencia-se a importância da Tele-enfermagem estar integrada às características da profissão e à reflexão ética e política, em contraposição aos modismos tecnológicos e aos interesses econômicos que colocam o foco da atenção na ferramenta propriamente dita.¹⁸

A proposta de ensino semipresencial na formação acadêmica de alunos de Enfermagem representa um desafio para estudantes e tutores. Para estes, a condução das aulas virtuais gera novos desafios em suas práticas pedagógicas. O envolvimento dos alunos nas atividades virtuais supera as expectativas dos tutores quando comparado ao modelo tradicional de aulas presenciais. A presença do tutor e o vínculo estabelecido contribuem para o desenvolvimento dos estudantes ao longo das tarefas propostas. Os estudantes mostram-se mais comprometidos

com sua aprendizagem e no alcance dos resultados alcançados solicitando, frequentemente, as devolutivas dos tutores na busca de aprimoramento de seus saberes.¹⁹

Foram desenvolvidos hipertextos, *hyperlinks*, recursos audiovisuais, espaços de comunicação, avaliações e material de apoio. Os sete especialistas em Enfermagem consideraram totalmente adequados à coerência da hipermídia para a prática de Enfermagem e para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. Dos três especialistas em Informática, dois consideraram totalmente adequada a funcionalidade da hipermídia.²⁰

Verificou-se que houve aprendizado e evolução do conhecimento tecnológico e valorização da construção e utilização do AVA. Para viabilizar o projeto, o enfermeiro desenvolveu competências de conhecimento específico e tecnológico atualizado, criatividade, busca de recursos alternativos para superação de dificuldades estruturais, mobilização coletiva e implementação de processos educativos inovadores em serviço.²¹

Nas respostas obtidas pelos profissionais, observou-se que não houve concordância das respostas dos profissionais de informática (0.047), indicando que a estrutura do website deve ser revisada. Na avaliação dos profissionais da saúde (-0.062), verificou-se que, apesar de não haver concordância, a qualidade da informação é adequada em razão dos escores positivos assinalados. Na avaliação da confiabilidade do instrumento de navegabilidade obteve-se $\alpha=0,974$. Apesar de melhorias na estrutura do website serem indicadas, a qualidade da informação é boa e seu uso colaborou para o aprendizado dos estudantes.²²

Foi construído um AVA, realizada a mediação pedagógica sob a temática tutoria e o diagnóstico inicial em relação às dificuldades na utilização da tecnologia na interatividade e na comunicação, o que permitiu a proposição da continuidade da utilização da plataforma como um recurso para apoiar as atividades de pesquisa, oferecer aos líderes pesquisadores mecanismos para socialização dos projetos e possibilidades de orientação a distância.²³

Durante a pesquisa foram registradas etapas distintas, desde o planejamento do curso passando pela construção e transformação dos conteúdos, até a disponibilização aos estudantes. As atividades interativas e conteúdos foram elaborados pelos professores com participação de equipe técnica. No trabalho são apresentados procedimentos específicos e papéis a serem

desempenhados por professores, especialistas, estudantes e técnicos. Os resultados do desenvolvimento e oferecimento do curso on-line apontaram alguns aspectos a serem aperfeiçoados no processo de trabalho, no formato dos conteúdos e na utilização das ferramentas.²⁴

O ambiente virtual permite acesso a uma variedade de recursos digitais, além de ser objetivo e claro. A avaliação da percepção sobre o sistema foi predominantemente excelente. O AVA melhorou os conhecimentos e habilidades de informática e o uso de metodologias alternativas de educação.²⁵

A EaD precisa ser vista com uma visão transdisciplinar, ou seja, na qual todos os profissionais (profissionais da área da informação e comunicação, designers e educadores) trabalhem em equipe, interagindo entre si, de forma que produzam material didático qualificado, atendendo às características do perfil dos alunos da era contemporânea, ou seja, uma geração digital, e às demandas do mundo do trabalho.²⁶

Os resultados revelaram sentimentos como ansiedade, medo e motivação perante a prática hospitalar, bem como o posicionamento dicotômico dos alunos frente à atividade proposta: alguns gostaram das discussões virtuais, enquanto outros preferiram as presenciais. O artigo apresenta recomendações para o uso de chat educacional no ensino de Enfermagem.²⁷

Já o uso de metodologias interativas, foi recebido com aprovação pelos alunos participantes. O ambiente virtual e o uso de recursos de multimídia e trabalho em equipe impulsionaram a curiosidade, a qualidade da pesquisa e a aproximação dos alunos entre si. O aluno desenvolveu mais autonomia e pôde reger o seu tempo com disciplina e organização para realizar as atividades. A falta de habilidade, no entanto, era fator que minimizava a interação.²⁸

Acredita-se que a implementação dessa tecnologia junto a docentes e alunos vai além do aprendizado e sua atualização. Os objetos educacionais digitais promovem mais ousadia na busca de novos conhecimentos que capacitem os alunos de Enfermagem a avançarem na construção do seu próprio aprendizado.²⁹

Foram identificados apenas dois cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos especificamente em Enfermagem. Assim, há necessidade de maior investimento das IES de Enfermagem na criação e avaliação de cursos de EaD, bem como de infraestrutura e implementação de uma política de capacitação tecnológica.³⁰

DISCUSSÃO

A Enfermagem é uma ciência que vem se expandindo nos últimos anos e isso exige dos profissionais maior conhecimento, atualização e aperfeiçoamento. Sendo assim, é necessário buscar novas modalidades e alternativas de aprendizado que possibilitem aos estudantes e profissionais da área se atualizarem constantemente para realizarem o cuidado com excelência. Uma forma de se alcançar essa demanda crescente na área da Enfermagem é através da utilização da tecnologia da informação e comunicação em saúde.

A partir da análise dos resultados, observa-se que é essencialmente importante a compreensão da tecnologia e inovação como uma ferramenta de aprimoramento na educação em Enfermagem, sendo relevante para a melhoria da prática de ensino e no cotidiano dos planejamentos e intervenções.

♦ Aplicabilidade dos softwares na prática assistencial

A utilização de mídias e softwares, especificamente elaborados para potencializar as ações de educação permanente, tem sido cada vez mais introduzida na prática assistencial. A Enfermagem é composta de profissionais que muitas vezes possuem mais de um vínculo profissional, com uma carga horária de trabalho que nem sempre abre espaço para cursos de capacitação e aperfeiçoamento. Não obstante, a modalidade de ensino a distância vem ao encontro das necessidades tanto dos profissionais quanto dos serviços de saúde que a cada dia mais faz uso desse tipo de tecnologia.

Durante o desenvolvimento de um estudo sobre a construção e validação de uma hipermídia educativa para a Enfermagem, no que tange ao exame físico no pré-natal, teve-se a preocupação de acolher os alunos e proporcionar-lhes maior segurança na utilização da hipermídia e maior familiaridade com o conteúdo a ser apresentado. Pudemos destacar ainda a utilização de diversos recursos audiovisuais, uma linguagem clara, objetiva e acessível para aproximar o aluno da realidade, ilustrando e fixando as informações apresentadas.²⁰

O Ministério da Saúde apoia o uso de mídias tecnológicas no processo de capacitação para a prática assistencial. Um exemplo encontrado na literatura são as ações educativas acerca da Teleamamentação que integra o Programa Nacional de Telessaúde, cujas ações são vistas como uma importante estratégia, uma vez que além de difundir os conhecimentos científicos sobre a importância do aleitamento

Matos JC, Lima RRS, Nakata CRG et al.

materno, insere dentro da vivência do profissional novas modalidades de ensino que tendem a potencializar o processo de aprendizado.¹⁸

O grande desenvolvimento tecnológico, as inovações científicas teóricas e práticas exigem do profissional da Enfermagem diligência no que concerne a sua capacitação profissional. O ensino on-line, através de um plano pedagógico adequado, tende a acompanhar essas inovações. E é importante exigir dos alunos/profissionais certo grau de disciplina e criatividade no enfrentamento das possíveis dificuldades.²¹

Os ambientes virtuais de aprendizagem, quando utilizados dentro de um plano pedagógico contemporâneo e adequado à modalidade de ensino, têm se mostrado eficazes, pois auxiliam o aluno na percepção da corresponsabilidade na produção de conhecimento e o prepara para atuar fora de uma dependência excessiva do professor.^{25,28}

Cursos *on-line* possibilitam o aprendizado e favorecem o aumento do número de pessoas informadas, mesmo com a correria do dia a dia, pois permitem aos alunos flexibilidade em organizar seu tempo de estudo. É necessário avaliar os cursos on-line no que concerne a sua estrutura, qualidade da informação e navegabilidade, para se conhecer a opinião dos diversos envolvidos no processo, pois dessa forma é possível identificar fatores que podem interferir na adesão e aprendizado relacionados a todos os eixos essenciais ao planejamento. Assim, fazer adaptações metodológicas, reestruturação pedagógica, e, sobretudo a escolha do software e infraestrutura técnica adequada, faz parte do planejamento de um curso EaD, e são essenciais para se alcançar com êxito os objetivos propostos.²²

A Enfermagem é definida como uma ciência predominantemente prática, não obstante esse fato não foi tido como obstáculo para a inserção da modalidade de ensino EaD. O aluno, por sua vez, deve atentar para qual modalidade vem ao encontro da sua necessidade, capacidade e interesse, uma vez que a literatura mostra de forma veemente a dualidade entre as formas distintas de técnicas: educação a distância e educação presencial.^{27,30}

Mesmo com todo o arsenal de possibilidades de softwares educativos, não se pode esquecer a importância e necessidade do aspecto humanístico da assistência. A interação com o paciente é insubstituível e sujeito ativo na corresponsabilidade sobre a restauração/manutenção da saúde, e a não

A educação à distância no ensino e na prática...

atenção a esse aspecto torna todas as práticas de capacitação desnecessárias e obsoletas.²¹

♦ Aplicabilidade dos softwares no ensino em Enfermagem

O advento da tecnologia no ensino da Enfermagem requer uma adequação das práticas pedagógicas, e isto fez com que se quebrasse o paradigma da metodologia tradicional de ensino, possibilitando uma maior interação e interatividade, no qual o aluno passa a ser um coautor na produção do conhecimento. Entretanto, é essencial que o enfermeiro saiba avaliar criticamente o conhecimento produzido e sua melhor maneira de aplicação, seja na educação, na gestão ou na prestação do cuidado em Enfermagem, pois a ciência é a base deste investimento.^{15,25-6}

A multimídia através de seus conteúdos e simulações modernas e interativas proporciona ao profissional a capacidade de ver a realidade e atuar sobre ela, através de uma oportunidade nova e estimulante de aprendizagem. Recria um ambiente realista, que instiga a pesquisa e a participação, tornando o ambiente de aprendizagem mais prazeroso e harmônico. Dessa forma, observou-se que a plataforma Moodle permitiu potencializar a comunicação fora da sala de aula e do horário escolar, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem interativo e contínuo, através de mídias síncronas e assíncronas. A maneira como é abordada a construção e a metodologia da disciplina faz com que os alunos sintam-se acolhidos, pois um importante detalhe durante a elaboração de uma disciplina ou curso EaD é a apresentação da mesma e de seus objetivos, bem como o treinamento de como navegar e manusear a plataforma utilizada, tanto para alunos, como professores e tutores; pois a falta do hábito no ambiente virtual e as diferenças notadas entre o modo tradicional de aprender e as novas formas de comunicação digital podem interferir diretamente na adesão e aprendizado dos alunos.¹⁷

Após a avaliação dos objetos educacionais digitais em Enfermagem por docentes da área que atuam na graduação, pode-se concluir que a implementação da tecnologia da informação junto a docentes e discentes vai muito além da atualização e aprendizado, pois exige dos docentes a disposição para aperfeiçoar seus métodos de ensino, rompendo com o paradigma de educação tradicional, propondo uma nova forma de ensinar pela interação e interatividade. Já em relação aos alunos, permitem o despertar de habilidades que os levam a exercitar e

aperfeiçoar a criatividade, criticidade e a busca do conhecimento através da pesquisa, gerando, assim, mais ousadia e autonomia na construção de seu próprio aprendizado.^{16, 29}

As características pessoais dos professores, como dedicação e constância, e sua participação ativa, possuem influência direta na participação e aprendizado dos alunos, pois neste caso o professor assume uma postura de colaborador e provocador, permitindo uma cultura de compartilhamento do conhecimento científico. A inserção de conteúdos sobre Informática em Saúde para a graduação de Enfermagem promove as boas práticas profissionais, capacitando o aluno às exigências atuais do mercado, considerando-se a rápida incorporação dos recursos de tecnológicos pelos serviços de saúde. Uma das etapas mais complexas é a transformação das aulas expositivas presenciais e sua adequação para o ensino EaD, de forma que não fosse perdido os elementos centrais do processo educativo, uma vez que há a ausência física do professor.^{17,24}

Por meio da inclusão tecnológica, é possível que o enfermeiro desenvolva o saber-aprender, relacionado à necessidade de atualização e aplicabilidade dessa aprendizagem, para realizar a prática do cuidado cotidiano, e também a competência do saber ser do enfermeiro comprometido com seu trabalho e desenvolvimento, percebendo desta forma que a EaD é capaz de explorar potencialidades dos sujeitos envolvidos, através da troca de experiências, compartilhamento e busca do aprendizado, e na construção conjunta do saber.²¹

Dentro do cenário do ensino a distância, tem-se a figura do tutor. É muito importante a capacitação pedagógica desse profissional, pois dele são exigidas algumas competências e habilidades, uma vez que o mesmo atua como elo entre alunos/alunos e alunos/professores, e precisa estar apto a orientar os alunos na construção do conhecimento, assegurando que os objetivos sejam alcançados.^{19,23}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo constatou a carência de estudos de intervenção que demonstra fortes evidências, sendo descritivos, qualificados com nível de evidência 5 e 6, os quais são considerados com menor confiança/validade.

O estudo evidenciou que o uso de softwares educativos e a educação a distância no âmbito do ensino em Enfermagem atuam de forma a potencializar o processo de construção do conhecimento, facilitando o processo de aprendizado. O resultado consiste em um ciclo, pois é observável na assistência de

saúde mais apurada, além de refletir na quantidade de produções científicas que passam a fazer parte do acervo bibliográfico usado como base para a própria prática profissional.

A Enfermagem é considerada uma profissão prática e o seu ensino a distância se apresenta como um campo inovador, não obstante não fugiu aos preceitos básicos requeridos para o processo de aprendizado. Acredita-se que exigências tais como disciplina, disponibilidade de tempo, envolvimento e conhecimento básico sobre informática, não são requisitos exclusivos do ensino a distância, pois as estratégias educacionais estão focalizando a disseminação do ideal de corresponsabilidade do aluno pelo seu aprendizado. Tais exigências também são observadas no ensino presencial.

Educar não consiste simplesmente em transmitir conhecimentos. Existe dentro do processo educativo um ideal, um arcabouço de profissional que se quer formar e lançar no mercado de trabalho. A sociedade como um todo está em constante transformação, principalmente nos seus aspectos de relacionamentos interpessoais, valores, crenças e, conseqüentemente, no processo educativo precisa inovar para alcançar essas transformações. Nesse sentido, a aplicabilidade de mídias educativas sob a modalidade de ensino a distância, atreladas a cursos de capacitação e aperfeiçoamento, contemplam a necessidade de profissionais e estudantes, que já estão inseridos no mercado de trabalho e dele não pode se ausentar em busca de novos conhecimentos.

Os programas de EaD e novas tecnologias do Ministério da Saúde, como exemplo, estão realmente contemplando de forma sólida os profissionais envolvidos nesta modalidade de ensino? Os profissionais estão buscando e colocando em prática com qualidade o conteúdo ministrado nesses cursos em EaD? Todos os profissionais que devem realizar cursos em EaD, para alguma formação continuada obrigatória, estão realmente aprendendo? Essas são perguntas que geram subsídios para novos estudos, buscando sempre a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Mugnol M. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Rev Diálogo Educ [Internet]. 2009 [cited 2015 Feb 27];9(27):335-349. Available from: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/diálogo?dd1=2738&dd99=view&dd98=pb>

2. Brasil. Ministério da educação. Secretaria de Educação à distância. Referências de qualidade para educação superior a distância. Brasília; 2007.
3. Gomes RCG, Pezzi S, Bárcia RM. Tecnologia e andragogia: aliadas na educação a distância. Tema: Gestão de Sistemas de Educação a distância. Associação Brasileira de Educação a Distância [Internet]. 2005. [cited 2015 Feb 27]. Available from: http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/698/2005/11/tecnologia_e_andragogia_aliadas_na_educacao_a_distancia_tema_gestao_de_sistemas_de_educacao_a_distancia
4. Nascimento L, Costa G. Educação e treinamento a distância mediados por computador: em busca da aprendizagem significativa. In: Novas tecnologias na educação. Rio Grande do Sul: CINTED-UFRGS [Internet]. 2004. [cited 2015 Feb 27];2(1):01-09. Available from: http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1201612842Artigo_Lisandra_Educacao_e_Treinamento_a_Distancia_Mediados_por_Computador.pdf
5. Bulamarqui MGB. A análise da utilização de mídias na educação a distância: implicações para o processo de ensino-aprendizagem. Virtual Educa [Internet]. 2007 [cited 2015 Feb 27]. Available from: <http://pt.scribd.com/doc/21015974/Artigo-analise-da-utilizacao-de-midias-na-educacao-a-distancia-BURLAMAQUI#scribd>
6. Melo FN, Damasceno MM. Building an educational software about the auscultation of breathing sounds. Rev esc enferm USP [Internet]. 2006 [cited 2015 Feb 27];40(4):563-569. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a15.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342006000400016>
7. Oliveira CDB, Vasconcelos MF, Santos SR, França ISX, Costa SFG, Zaccara AAL. Ensino da enfermagem mediado pelo computador: revisão integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2015 Feb 27];8(supl.2):3709-17. Available from: [file:///C:/Users/Johnata%20Matos/Downloads/5186-63620-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Johnata%20Matos/Downloads/5186-63620-1-PB%20(1).pdf).
8. Mozzaquatro PM, Medina RD. Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle sob diferentes visões: aspectos a considerar. In: Novas Tecnologias na Educação, CINTED-UFRGS [Internet]. 2008 [cited 2015 Feb 27];6(2):[about 7 p]. Available from: <http://seer.ufrgs.br/revista/article/view/14508>.
9. Tobase L, Guareschi APDF, Frias MAE. Recursos tecnológicos na educação em enfermagem. J. Health Inform. [Internet] 2013 [cited 2015 Feb 27];5(3):77-81. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/218>.
10. Gonçalves TS, Crenite PAP. Development of a CD-ROM on written language for the continuing education of elementary school teachers. J Appl Oral Sci [Internet]. 2011 [cited 2015 Feb 27];19(6):560-6. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3973455/>.
11. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem [Internet] 2004 [cited 2015 Feb 27];12(3):549-56. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14.pdf>
12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet] 2010 [cited 2015 Feb 27];8(1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
13. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence based-practice. In: Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams e Wilkins, 2005.
14. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto-Enferm [Internet]. 2008 [cited 2015 Feb 27];17(4):[about 7 p]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
15. Tobase L, Guareschi APDF, Frias MAE. Recursos tecnológicos na educação em enfermagem. J. Health Inform [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];5(3):77-81. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/218>
16. Cogo ALP, Pedro ENR, Da Silva APSS, Alves EATD, Valli GP. Utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem. Cienc enferm Concepción [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];19(3):[about 7 p]. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532013000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532013000300003>

17. Salvador ME, SaKumoto M, Marin HF. Uso do moodle na disciplina de informática em enfermagem. J. Health Inform. [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];5(4):121-6. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/268/181>

18. Prado C, Silva IA, Soares AVN, Aragaki IMM, Shimoda GT, Zaniboni VF, et al. Teleamamentação no Programa Nacional de Telesaúde no Brasil: a experiência da Teleenfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];47(4):990-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400990&lng=pt&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000400031>

19. Prado C, Santiago LC, Silva JAMS, Pereira IM, Leonello VM, Otrenti E, et al. Ambiente virtual de aprendizagem de enfermagem: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2015 Feb 27];65(5):862-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000500022 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000500022>

20. Freitas LV, Teles LMR, Lima, TM. Exame físico no pré-natal: construção e validação de hipermídia educativa para a Enfermagem. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [cited 2015 Feb 27];25(4):581-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400016&lng=pt&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000400016>

21. Grossi MG, Kobayashi RM. A construção de um ambiente virtual de aprendizagem a distância: uma estratégia educativa em serviço. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];47(3):756-60. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000300756 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000300033>

22. Mori S, Whitaker IY, Marin HF. Avaliação do website educacional em primeiros socorros. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];47(4):950-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400950&lng=pt&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000400025>

23. Prado C, Casteli PM, Lopes TO, Kobayashi RM, Peres HHC, Leite MMJ. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores.

Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited 2015 Feb 27];46(1):246-51. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100033 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100033>

24. Seixas CA, Mendes IAC, Godoy S, Mazzol A, Trevizan MM, Martins JCA. Ambiente Virtual de Aprendizagem: estruturação de roteiro para curso online. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 [cited 2015 Feb 27];65(4):660-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a16v65n4.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000400016>

25. Rodrigues RC, Peres HHC. Desenvolvimento de ambiente virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 27];47(1):235-41. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100030&lng=pt&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100030>

26. Martins TYC, Ribeiro RC, Prado C. Transdisciplinaridade na educação a distância: um novo paradigma no ensino de enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [cited 2015 Feb 27];64(4):779-82. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000400023&lng=pt&nrm=iso&tlng=en DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000400023>

27. Silva APSS, Pedro ENR, Cogo ALP. Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2015 Feb 27];45(5):1213-20. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000500026 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500026>

28. Cogo ALP, Silveira DT, Pedro ENR, Tanaka RY, Catalan VM. Aprendizagem de sinais vitais utilizando objetos educacionais digitais: opinião de estudantes de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2010 [cited 2015 Feb 27];31(3):435-41. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472010000300005>

29. Cogo ALP, Pedro ENR, Silva APSS, Schatkoski AM, Catalan VM, Alves RHK. Objetos educacionais digitais em

Matos JC, Lima RRS, Nakata CRG et al.

A educação à distância no ensino e na prática...

enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2015 Feb 27];43(2):295-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000200006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000200006>

Submissão: 03/04/2015

Aceito: 12/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Johnata da Cruz Matos
Residencial Bela Vista
QN 114, Conj.01, Lote 01, nº37
Samambaia
CEP 72302-651 — Brasília (DF), Brasil